



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

MP cobra do GDF mais servidores e o uso adequado de recursos em saúde

GDF afirma que aumentou o orçamento de R\$ 11 bi para R\$ 13,1 bi, mas o MP aponta redução no número de procedimentos realizados

Em audiência pública realizada na Câmara Legislativa do Distrito Federal, gestores da Secretaria de Saúde do GDF prestaram contas sobre a atuação da pasta nos primeiros quatro meses deste ano aos deputados integrantes da Comissão de Saúde. Na ocasião, o secretário da pasta, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior apresentou os resultados alcançados e ouviu questionamentos e críticas de

parlamentares e representantes da sociedade civil. O promotor de justiça Clayton Germano, da Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), participou do evento e fez críticas à atual gestão. “A Secretaria de Saúde enfrenta um déficit de servidores e, além disso, desafios adicionais, como a necessidade de renovar o parque tecnológico e de aprimorar a gestão de insumos”, afirmou Germano.

De acordo com os dados apresentados pela Secretaria de Saúde, a dotação inicial do orçamento da pasta saltou de R\$ 11 bilhões em 2024 para R\$ 13,1 bilhões em 2025, o que representa um aumento de 19,37% em relação ao mesmo período do ano passado. Num efeito contraditório, os dados apresentados indicam que foram realizados 1,1 milhão de atendimentos individuais no primeiro quadri-



Nos quatro primeiros meses deste ano houve uma queda de 28,6% no número de procedimentos realizados



do DF exige do governador Ibaneis Rocha e da vice-governadora Celina Leão uma decisão política firme de priorizar a área da saúde”, afirmou o promotor público. Para a presidente da Comissão de Saúde da Câmara Legislativa, deputada Dayse Amarílio (PSB), é preciso aumentar o aporte do GDF no orçamento da saúde. “A maior parte do dinheiro que usamos na Secretaria de Saúde vem do Fundo Constitucional. São 61.6% do fundo e 24,2% do orçamento do GDF. Estamos realmente investindo o dinheiro do GDF na saúde ou fica tudo por conta do fundo? Se for assim, isso se reflete na ponta. Na atenção primária, alguns projetos estão com 0% de execução. Além disso, a verba do Ministério da Saúde não tem sido utilizada”, apontou a parlamentar.



O evento acontece na chácara da Farmacotécnica, em Vargem Bonita, e tem alunos da Escola Classe Ipê como monitores

22ª edição do Projeto Preservar trará valorização dos saberes populares no DF

Entre os dias 1º a 12 de setembro acontecerá a 22ª edição do Projeto Preservar, que promove os saberes ancestrais das ervas medicinais. As atividades acontecem na chácara da Farmacotécnica, localizada no Núcleo Rural Vargem Bonita, no Park Way - um espaço reconhecido por seu trabalho com o cultivo e manejo de mais de 50 espécies de ervas medicinais. Este ano, os alunos da Escola Classe Ipê são os protagonistas do projeto, atuando como monitores e conduzindo os visitantes em trilhas educativas, além de compartilhar o conhecimentos sobre o uso tradicional das plantas medicinais. A iniciativa transforma os estudantes em protagonistas do aprendizado, incentivando o contato direto com práticas ambientais e saberes populares que muitas vezes não fazem parte da rotina escolar.

A abertura do projeto acontece hoje (27). As inscrições para participar do Projeto Preservar estão abertas e podem ser feitas gratuitamente por escolas, faculdades, instituições e público em geral. As vagas são limitadas e a organização orienta que os interessados entrem em contato com antecedência para garantir a participação nas atividades. Com expectativa de receber cerca de mil visitantes, a programação inclui oficinas de manipulação de ervas, produção de cosméticos e fitoterápicos, aulas práticas sobre compostagem e atividades educativas em escolas parceiras. O Projeto Preservar se destaca como um dos principais movimentos no Distrito Federal voltados à educação ambiental, ao uso consciente das plantas medicinais e à promoção da sustentabilidade.

‘Casa Correio da Manhã’ no Lago Sul recebe Ricardo Capelli, da ABDI

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Capelli, foi recebido ontem em almoço na “Casa Correio da Manhã”, no Lago Sul. Ele foi recepcionado pelo Publisher e Diretor de Redação do jornal, Claudio Magnavita, e por parte da equipe da Sucursal de Brasília. Na pauta, além das repercussões e medidas tomadas pela ABDI contra o tarifação aplicado pelo governo Trump a empresas brasileiras, Cappeli falou de política local. Filiado ao PSB - o mesmo partido do vice-presidente da República Geraldo Alckmim - ele já se apresentou como pré-candidato ao Palácio do Buriti em 2026. “Estou morando, literalmente, por uma semana, em cada região administrativa do Distrito Federal para conhecer de muito perto os problemas enfrentados pela população”, afirmou Capelli, que é jornalista. Ele também foi o interventor federal na Segurança Pública do DF por 23 dias, em decorrência do 8 de Janeiro. Magnavita apresentou a Capelli a estrutura do jornal, que em Brasília tem dois parques gráficos e publica aqui a edição Nacional e a edição Distrito Federal. Também foram apresentados a ele projetos futuros, como o novo portal digital para o DF, entre outras novidades.



À mesa com o Publisher do “Correio da Manhã”, Claudio Magnavita, Ricardo Capelli tratou de sua pre-candidatura ao GDF para 2026



Ricardo Capelli, que preside a ABDI, também é jornalista

Pequeno gênio homenageado

Fórmula desenvolvida pela criança agiliza cálculos de geometria

Por Thamiris de Azevedo

O brasileiro Rafael Kessler Ferreira, de apenas 11 de anos, recebeu uma Moção de Louvor, na Câmara Legislativa do DF (CLDF), pela criação da fórmula matemática chamada de “fórmula Kessler”. A homenagem foi uma iniciativa do presidente da Comissão de Educação e Cultura da Casa, Gabriel Magno (PT). O Correio da Manhã conversou com a criança. “Eu me sinto muito honrado e feliz por saber que a Câmara reconheceu a criação de uma criança. Isso é só o início e espero ter a oportunidade de ser acompanhado por profissionais que possam me ajudar a crescer e avançar cada vez mais. Hoje

eu ainda não tenho nenhum mentor, aprendo e crio tudo sozinho, mas gostaria muito de ter”, diz. Kessler conta que desde pequeno gosta de cálculos. “Me encantei principalmente por valores muito grandes e pelo conceito do infinito. Aprendi os nomes dos algarismos mais extensos e até comecei a criar denominações próprias para aqueles que ainda não existiam”, compartilha. A mãe do pequeno gênio, Robertha Oliveira, conta que Rafael começou a demonstrar, desde cedo, facilidade tanto com números quanto com raciocínios matemáticos mais complexos. A família acabou constatando que Rafael é superdotado.

“Ele se dedica à música, programação, artes, leitura e até à criação de idiomas próprios. Atualmente, está bastante focado no estudo em linguagens de programação. Algumas professoras já haviam destacado sua aptidão, mas foi em casa, com liberdade para explorar, que ele realmente revelou a dimensão de suas habilidades”, revela. Ela conta que o menino desenvolveu o raciocínio durante uma prova nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática (OBMEP). “Ele estava em uma aula online resolvendo a prova quando percebeu um caminho mais rápido para chegar à resposta. Mostrou ao pai o raciocínio, que se aplicava a uma malha quadrada. Na mesma hora, o

pai o desafiou perguntando como seria no caso de um retângulo. Foi exatamente nesse momento que o Rafael generalizou a ideia, criando a ‘Fórmula de Kessler’ ainda no mesmo dia”, afirma. **Fórmula** Rafael explica para ao Correio da Manhã como que ele chegou nessa conclusão. “A Fórmula de Kessler resolve problemas de contagem em grades de quadradinhos feitos com palitos. Normalmente, seria preciso calcular caso a caso, mas com a fórmula é possível chegar ao resultado de forma direta e rápida. Também funciona em situações mais gerais, como em grades retangulares”, esclarece.



Rafael desenvolveu uma fórmula para resolver cálculos

Andressa Anholete/Agência CLDF